



Patrizia Savarese/Getty Images

USP
Universidade
de São Paulo



Governança Colaborativa

Professora Associada Roberta de Castro Souza Pião
robertacsouza@usp.br
[LinkedIn](#) | [Lattes Curriculum](#) | [ORCID](#) | [Website](#)

- ✓ O que é governança ?
- ✓ Tipos de mecanismos de governança: mercado, híbridas e integração vertical
- ✓ Híbridas: colaboração, relacional, confiança, alta frequência e longo prazo
- ✓ governança colaborativa e Economia Circular
- ✓ Palestra Leticia Feddersen (fundadora da Soul Brasil)
<https://www.soulbrasil.com.br/>

O que é governança?

- O conceito de governança nesta apresentação refere-se aos mecanismos de coordenação das práticas circulares.
- **coordenação das atividades e o compartilhamento de valor entre os atores o que pode determinar o sucesso do ecossistema circular.**

**Diferentes níveis de controle, confiança,
diferentes mecanismos de coordenação**



Mercado
Sem controle
Não hierárquica

**Hierárquica (ou integração
vertical)**
controle

Formas de analisar os mecanismos de coordenação



- Análise: Complexidade das informações compartilhadas entre agentes; como a informação pode ser codificada; o nível de competência do fornecedor.
 - Relações modulares: informações de produção facilmente codificadas, nível de competência do fornecedor é alto, relações mais próximas. Tecnologia da informação e padrões são chaves (**mais próxima do MERCADO**)
 - Relacional: informação complexa não facilmente transferida, interação frequente e conhecimento dividido entre as partes. Relação de confiança, regulação através de reputação, laços fortes (custos de mudança altos)
 - Cativas: pequenos fornecedores são dependentes de um ou poucos compradores que têm muito poder (ou influência). Alto grau de monitoramento e controle, assimetria de poder (**mais próxima da HIERARQUIA**)
- A depender do tipo de relacionamento, os fornecedores podem realizar ou não *upgrading* (**melhorias em termos de produto, processo, ambiental e social**)
- Coordenador da rede: *Producer-driven e Buyer-driven* (governança)

Mecanismos de Coordenação



Internalizar: centralidade alta e
especificidade alta

Colaborar

*Outsourcing: centralidade baixa e
especificidade baixa*

Fonte: Husted, B. W. (2003). Governance choices for corporate social responsibility: to contribute, collaborate or internalize?. *Long range planning*, 36(5), 481-498.



ELSEVIER

Review

The governance of collaboration for sustainable development: Exploring the “black box”

Diego Vazquez-Brust^{a, c}, Roberta Souza Piao^{b, *}, Mary Fernanda de Sousa de Melo^b, Rodrigo Trotta Yaryd^b, Marly M. Carvalho^b

^a Portsmouth Business School, Richmond Building, Portland Street, Portsmouth, PO1 3DE, UK

^b Department of Production Engineering Polytechnic School, University of São Paulo, Av. Prof. Luciano Gualberto, n.1380, São Paulo, SP, 05508-010, Brazil

^c Department of Production Engineering, Federal University of Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, Brazil

D. Vazquez-Brust et al. / Journal of Cleaner Production 256 (2020) 120260

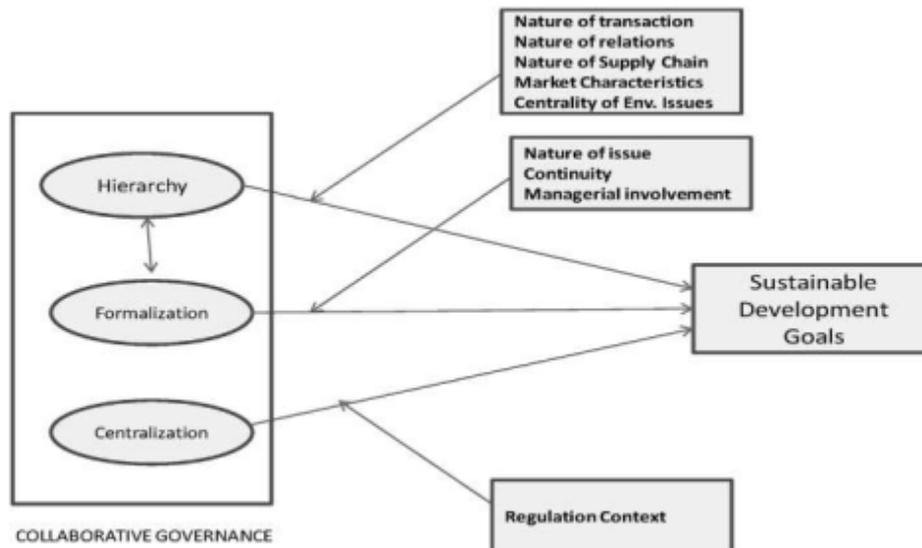


Fig. 5. Collaborative Governance and SDGs: a conceptual framework.



Golini et al. (2018) tipos de colaboração

Relacional: interação frequente, compartilhamento de conhecimento, confiança mútua, relações de longo prazo entre partes que tenham equilíbrio de poder.

Cativas: maior poder de uma parte que dita as condições do relacionamento

Outras características: grau de formalização e centralização (controlada por uma empresa ou são redes com arranjos ad-hoc (Walther et al., 2008)



Contents lists available at ScienceDirect

Journal of Cleaner Production

journal homepage: www.elsevier.com/locate/jclepro



Governança relacional (GR): mais efetiva em termos de *upgrading* ambiental do que formas hierárquicas (cativas por exemplo)

Review

The governance of collaboration for sustainable development: Exploring the “black box”

Diego Vazquez-Brust^{a, c}, Roberta Souza Piao^{b, *}, Mary Fernanda de Sousa de Melo^b, Rodrigo Trotta Yaryd^b, Marly M. Carvalho^b

^a Portsmouth Business School, Richmond Building, Portland Street, Portsmouth, PO1 3DE, UK

^b Department of Production Engineering Polytechnic School, University of São Paulo, Av. Prof. Luciano Gualberto, n.1380, São Paulo, SP, 05508-010, Brazil

^c Department of Production Engineering, Federal University of Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, Brazil



Alto nível de GR levaria a uma melhor performance ambiental comparada com altos níveis de monitoramento



ODS 12, 7, 13 e 15 mais relacionados com colaboração

Os ODSs Fome Zero, redução de desigualdades e melhorias da educação menos relacionados



Ex: Ambev/Green Mining

- Logística reversa para embalagens de vidro
- Green Mining: programa 100 + Accelerator da Ambev
- A empresa desenvolveu um algoritmo que mapeia os locais de grande geração de resíduos pós-consumo, como bares, restaurantes e condomínios



TEM VIDRO USADO PARA SER RECICLADO? RESOLVE NO MINUTO.

Em parceria com a GREEN MINING e Ambev, agora coletamos embalagens de vidro. Traga garrafas, copos e outros objetos, sempre limpos e secos, e contribua com o meio ambiente.

Na natureza, o vidro demora mais de 1000 anos para se decompor.

Como funciona?

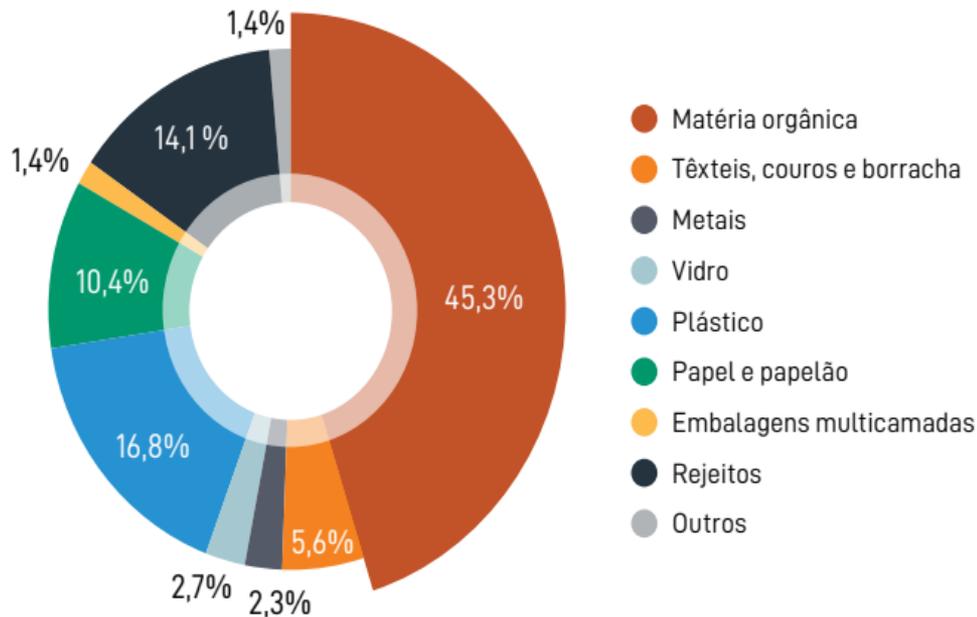


Vincenzi, T.B., Piao, R.S., Vazquez-Brust, D., Carvalho, M.M. The coordination of packaging recycling chain in Brazil: initiatives from the private sector. In: **26th IJCIEOM International Joint Conference on Industrial Engineering and Operations Management**, 2021, Rio de Janeiro.

Ex: Resíduos orgânicos urbanos



GRÁFICO 26. GRAVIMETRIA DOS RSU NO BRASIL



Fonte: Abrelpe (2020)

- Cerca de 50% dos resíduos urbanos são orgânicos
- Florianópolis: empresas e cooperativas que coletam matéria orgânica para produção de adubo orgânico e vendem para produtores que usam sistema regenerativo
- Empresas: Procomposto, Brotei.

Source: Zambon e Luna (2016)

Ex: Resíduo Eletrônico



- Empresa que atua no reparo, remanufatura e reciclagem de resíduos eletrônicos
- Extensão do ciclo de vida do produto
- Correta desmontagem dos equipamentos para aumentar o aproveitamento dos componentes
- Parcerias com laboratórios em Universidades para fornecer treinamento para desmontagem de produtos eletrônicos
- Parceria com distribuidora da Coca-Cola para transportar resíduos eletrônicos coletados em todo o Brasil

Referências



Jacobides, M. G., Cennamo, C., & Gawer, A. (2018). Towards a theory of ecosystems. *Strategic Management Journal*. DOI: 10.1002/smj.2904

Birkinshaw, J. (2019). Ecosystem businesses are changing the rules of strategy. *Harvard Business Review*. (<https://hbr.org/2019/08/ecosystem-businesses-are-changing-the-rules-of-strategy>)

Moore, J.F. (1993a). A New Ecology of Competition. *Harvard Business Review*. *Harvard Business Review*, 77(3), 75-86. (<https://hbr.org/1993/05/predators-and-prey-a-new-ecology-of-competition>)

Piao, R. S., Saes, M. S. M., Silva, V. L., & Bronzatto, F. B. (2021). Shaping the sustainable supply chain of organic milk in Brazil. *Journal of Cleaner Production*, 297, 126688.

Homrich, A. S., Galvao, G., Abadia, L. G., & Carvalho, M. M. (2018). The circular economy umbrella: Trends and gaps on integrating pathways. *Journal of Cleaner Production*, 175, 525-543.

Trevisan et al. 2022 Unlocking the circular ecosystem concept: evolution, current research, and future directions. *Sustainable Production and Consumption*, 29, 286-298

Vincenzi, T.B., Piao, R.S., Vazquez-Brust, D., Carvalho, M.M. The coordination of packaging recycling chain in Brazil: initiatives from the private sector. In: 26th IJCIEOM International Joint Conference on Industrial Engineering and Operations Management, 2021, Rio de Janeiro.

Teece, D. J. (2007). Explicating dynamic capabilities: the nature and microfoundations of (sustainable) enterprise performance. *Strategic management journal*, 28(13), 1319-1350.